

# Microsoft abre centro tecnológico em SP e faz acordo com governo

18/01/12 - A Microsoft inaugurou nesta terça-feira (17/01), na zona sul de São Paulo, o centro de tecnologia MTC (Microsoft Technology Center), que já existe em 17 países. O espaço do Brasil é o maior da América Latina.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

"O centro é um espaço para mostrar como a tecnologia pode criar novas possibilidades e soluções", afirmou Fábio Souto, diretor do MTC. "E, além disso, criar um impacto positivo na sociedade."

**Imagem 2: Fabio Souto, diretor do MTC, apresenta uma das salas do centro (Paulo Pinto/Folhapress).**

ONGs, estudantes e empresas que participam de projetos da Microsoft podem usar as instalações de 1.300 m<sup>2</sup> do centro para simular situações e cenários e, com ajuda da tecnologia, chegar a soluções.

O espaço, apinhado de telões, computadores, tablets e smartphones, tem salas de reunião, laboratórios de desenvolvimento e salas de treinamento. Um datacenter com 700 Tbytes de capacidade e 260 processadores dá acesso a tecnologias atuais (e futuras, em versão beta) da Microsoft. Toda a estrutura custou US\$ 10 milhões.

## **Incentivo para start-ups**

O anúncio da inauguração também foi palco da assinatura de um protocolo de intenções firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Microsoft. Segundo o presidente da Microsoft no Brasil, Michel Levy, o acordo prevê "incubadoras em cinco ou seis cidades no Brasil para criar start-ups com base tecnológica".

Serão seis núcleos em seis cidades brasileiras, com ao menos dez start-ups cada uma. Por enquanto, apenas quatro das cidades foram definidas: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador.

Apesar de estimular a criação de empresas em várias áreas do conhecimento (mobilidade, educação, energia), o acordo tem forte foco nos games. "Os jogos eletrônicos representam o avanço do século 21. Nós temos que treinar as próximas gerações para evoluir num ambiente complexo --daí vem a importância dos jogos. Além da capacidade lúdica, os jogos auxiliam no ensino", afirmou Virgílio de Almeida, secretário de política de informática do Ministério da Ciência.

Fonte: Folha, por Alexandre Orrico de São Paulo